

Avaliação Intercalar do Programa Operacional Regional Centro 2020



Objetivos de avaliação

Identificar e explicar o contributo do PO para os resultados esperados nos OE de cada PI mobilizada em cada um dos seus Eixos Prioritários

Enquadramento*



Avaliação de impacto das intervenções do POR Centro 2020, sendo orientada para determinar o contributo dos Fundos veiculados pelo PO para os Objetivos Específicos de cada Prioridade de Investimento (PI), seguindo a lógica de intervenção definida na programação.



Taxa de Compromisso: **112%**
(Valor aprovado/Dotação do Programa)



10 Eixos Prioritários



Taxa de Realização: **55%**
(Valor executado/Valor aprovado)



9 661 Operações Aprovadas



2 409 M€ Fundo Aprovado



22 974 Candidaturas Submetidas



A dotação financeira disponível para apoios às empresas foi reforçada em sede de reprogramação, visando colmatar os efeitos adversos impostos pela pandemia da COVID-19.

*Dados reportados a 31/12/2021

Metodologia

Esta avaliação teve como referencial metodológico a Avaliação Baseada na Teoria que determinou a estruturação do quadro lógico da intervenção do POR Centro 2020. A abordagem metodológica foi ancorada num leque diversificado de métodos e técnicas de recolha de dados, de tratamento e análise de informação quantitativa e qualitativa



Recolha de Dados



2 Inquéritos
(a beneficiários não empresariais e a empresas)



Recolha Documental



4 Focus Group



9 Entrevistas



4 Casos de Estudo

Principais Resultados

Eficácia

O desempenho do POR em termos de cumprimento de metas de realização é globalmente positivo. Os níveis de compromisso e de realização (112% e 55%, respetivamente) registados à data de avaliação, estão em linha com o verificado nos demais Programas Operacionais do Continente



Educação – o PO revelou-se particularmente eficaz, encontrando-se com níveis de realização financeira bastante satisfatórios e com a totalidade das metas genericamente cumpridas. As medidas de combate ao insucesso escolar revelaram-se igualmente eficazes



Formação em contexto empresarial – resultados positivos ao nível da contratação de recursos humanos altamente qualificados (importância da reprogramação). O alargamento de elegibilidade aos COLABS permitiu atrair maior procura (maior incerteza no que respeita à manutenção dos postos de trabalho após o apoio)



Coesão territorial – resultados positivos ao nível dos instrumentos mobilizados para a regeneração e revitalização urbanas (centros urbanos de nível superior e comunidades desfavorecidas)



Eficiência energética – baixa adesão das operações devido à menor atratividade dos instrumentos e à sua complexidade. Dificuldade em mobilizar procura



Promoção do emprego – a promoção do emprego, por via do microempreendedorismo, foi muito positiva. Medidas como o S2E, +CO3SO e PAPN revelaram grande adesão

Eficiência



Recursos Humanos alocados à Assistência Técnica relevantes a assegurar a otimização na aplicação de recursos



Contexto macroeconómico e os efeitos da Pandemia e da Guerra na Ucrânia afetaram a capacidade de execução dos beneficiários



Instrumentos Financeiros com reduzida adesão por parte dos beneficiários, ainda que com melhores condições que o mercado. Nos empréstimos é sobretudo valorizada a maturidade disponibilizada (mais do que a taxa de juro)

Impacto



Especialização produtiva da Região inalterada, embora se tenham registado mudanças sub-setoriais nos serviços. A ação do Programa para o estímulo à contratação de pessoal altamente qualificado revelou-se eficaz (200 recursos humanos qualificados).



Os indicadores educativos regionais registaram um desempenho extremamente positivo, em linha com a ambição e alocação de recursos do Programa. O PO terá contribuído para os objetivos de Redução do Abando Escolar (de 14,5%, em 2013, para 6,6%, em 2021) e para o aumento dos níveis de escolarização da população (taxa de escolaridade no ensino secundário aumentou de 41,5% para 59,5%, entre 2013 e 2021). O peso de trabalhadores com ensino superior na população empregada aumentou 10%



Importante contributo em termos de empregabilidade.



Os benefícios locais das intervenções integradas de regeneração urbana nos centros urbanos da Região tiveram múltiplos impactes na qualificação do sistema urbano com reflexos na sua evolução demográfica positiva entre 2011 e 2021.

Valor Acrescentado Europeu



Relevância dos apoios do PO para catalisar e alavancar investimento para a região, sendo sobretudo evidente nos domínios da investigação e inovação empresarial e da qualificação e inovação das PME

Relevância



Elevada coerência da abordagem preconizada na arquitetura programática

Resposta adequada das propostas de reprogramação às alterações de contexto

Recomendações

1. Assegurar o acompanhamento pró-ativo da execução final do PO Centro 2014-2020 criando dinâmicas de mobilização e execução que promovam uma total absorção dos fundos, com elevados níveis de impacte
2. Avaliar em momento ex-post os impactes Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020 e promover ações de comunicação de disseminação dos resultados alcançados e das boas práticas
3. Equacionar abordagens ao lançamento de Avisos de Abertura de Concurso, em especial, dirigidos às empresas, que configurem maior previsibilidade e fomentem a articulação entre instrumentos (Pactos / Agendas para a Transformação Empresarial)
4. Dar continuidade à aposta no apoio ao recrutamento de recursos humanos altamente qualificados, valorizando a sua alocação a atividades de I&D&I e de aproximação entre as empresas e a academia
5. Estimular a I&D empresarial, reforçando a competitividade regional de base tecnológica promotora da criação de emprego altamente qualificado
6. Estimular a internacionalização do tecido empresarial regional, privilegiando ações coletivas que permitam aumento de escala e de massa crítica
7. Estimular a utilização de Instrumentos Financeiros, promovendo o seu conhecimento, facilitando a sua utilização e valorizando a sua utilidade
8. Manter a aposta nas medidas de apoio ao microempreendedorismo e à empregabilidade, racionalizando a sua abrangência e integrando objetivos de escala e competitividade
9. Manter a aposta na promoção do acesso aos serviços de interesse geral através do investimento nas redes de equipamentos de saúde, educação e sociais, do reforço das respostas em rede intermunicipais e da geração de formas inovadoras de provisão
10. Reforçar a atratividade, adequação e divulgação da oferta de formação profissional e da Aprendizagem ao Longo da Vida, incluindo por via da simplificação de procedimentos
11. Reforçar atratividade dos incentivos à eficiência energética reforçando o compromisso da Região com as metas de neutralidade carbónica europeias e nacionais
12. Reforçar e adaptar os investimentos no desenvolvimento urbano, por forma a aumentar a atratividade dos espaços urbanos, diferenciando as formas de investimento consoante a dimensão dos centros urbanos e reconhecendo as múltiplas escalas da política urbana
13. Intensificar os processos de capacitação do ecossistema de fundos, especialmente dos atores territoriais, para os novos desafios de transição energética, ecológica e digital, através de ações específicas e da criação de redes (formais e informais) de reflexão estratégica e operacional, capacitação e operacionalização
14. Intensificar a articulação entre a valorização e preservação do património natural e cultural com a estruturação de produtos turísticos sub-regionais e regionais
15. Redefinir os mecanismos de financiamento da política regional no pós-2030, respondendo à eventual redução de financiamento da Política de Coesão, à crescente ineligibilidade de necessidades de investimento locais e aos desafios de financiamento da descentralização a médio prazo
16. Assegurar que o período de programação de fundos post 2030 está suportado na realização de exercícios de planeamento estratégico regional e intermunicipal, que envolvam os atores locais e regionais